

Promoção da Saúde: uma alternativa para construção da equidade

Health promotion: an alternative for building equity

Promoción de la salud: una alternativa para construir equidad

Gabriel de Jesus Oliveira Fonseca¹

Letícia Perígolo Jorge²

Anísio Bueno Galvani Quinette²

Ian Salomão dos Santos³

Alex Sander Dias Machado⁴

¹ **Autor correspondente.** Acadêmico de Medicina – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM – Diamantina. Minas Gerais/Brasil. Email: gabriel.fonseca@ufvjm.edu.br.

² Acadêmicos de Medicina – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM – Diamantina. Minas Gerais/Brasil.

³ Acadêmico de Ciências Humanas - Políticas Públicas – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM – Diamantina. Minas Gerais/Brasil

⁴ Prof. Adjunto da Faculdade de Medicina de Diamantina – FAMED da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM/Diamantina - Brasil

1. Introdução

Em 2014, foram criadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Medicina (BRASIL,2014) as quais enfatizam que a formação médica deve ser norteada na responsabilidade social e compromisso com a defesa da dignidade humana, da saúde integral do ser humano, tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença. Desse modo, os Determinantes Sociais em Saúde (DSS) são identificados como instrumentos essenciais para reconhecer problemas, fatores de risco para determinada população e, assim, desenvolver mecanismos que buscam promover saúde.

De acordo com a carta de Ottawa (WHO, 1986), a promoção da saúde é compreendida como processo de reorientação das políticas públicas com objetivo desenvolver a capacidade das pessoas e de comunidades de atuarem na melhoria de seu bem-estar físico e psicossocial. Em consonância com orientações apresentadas pelo documento de Ottawa, Buss (2000), afirma que a promoção da saúde está vinculada a uma gama de valores: qualidade de vida, saúde, solidariedade, equidade, democracia, cidadania, desenvolvimento, participação e parceria, bem como combinações estratégicas de ações do Estado, da comunidade, de indivíduos, do sistema de saúde e de parcerias intersetoriais.

A fim de proporcionar interação da universidade com a comunidade, fazendo desta última a protagonista do processo de mudança, o presente projeto de extensão universitária, desde o ano de 2020, visa à promoção e educação em saúde no bairro Maria Orminda em Diamantina- MG, bairro com grande fragilidade social, mas com rico histórico de luta e resistência, desde o processo de conquista territorial para a sua formação e que, ainda hoje, sofre com trâmites jurídicos que buscam sua regularização..

Diante do cenário de forte presença de inequidades em saúde, de forma a estimular a concretização da atenção básica, assim como, a reorientação do modelo de atenção e a priorização das ações de promoção da saúde e prevenção de agravos em detrimento do panorama médico-doença, a Estratégia Saúde da Família (ESF), preconiza a interdisciplinaridade.

Diante dessa premissa, este projeto visa o trabalho interdisciplinar nessa comunidade mediante inclusão da comunidade acadêmica da UFVJM com a colaboração de docentes do curso de medicina, centro acadêmico, ligas acadêmicas, outros projetos de extensão e discentes dos cursos de medicina, odontologia, fisioterapia, nutrição, enfermagem e farmácia com o propósito de articular ações que atuem nos diversos aspectos que determinam o processo saúde-doença.

Ao trabalhar em grupos, cujo objetivo é proporcionar um processo de aprendizagem para os sujeitos envolvidos, pretende-se propor aos acadêmicos da área da saúde, a prática de uma leitura crítica da realidade. Dessa forma, o presente trabalho objetiva à articulação multidisciplinar da universidade de modo a formar profissionais que se norteiem pelo compromisso com a saúde integral do ser humano e com a defesa da cidadania na busca pela transformação social do Vale do Jequitinhonha a partir da

prática de territorialização, da valorização e do conhecimento da cultura popular local e da vivência de ações que visam a promoção da saúde.

2. Métodos

Em virtude do cenário pandêmico, ainda, não há autorização de atividades presenciais de caráter extensionista pela UFVJM. Conseqüentemente, embora desenvolvido para atuação híbrida, este trabalho está desenvolvendo ações, por enquanto, de forma remota. Essas ações, ao se configurarem em distribuição linear e progressiva, estão fundamentadas conforme etapas, simultâneas ou não. O público-alvo (moradores do bairro, estudantes da UFVJM e sociedade civil como um todo), diante das ações oferecidas pelo projeto, são mobilizados através das mídias sociais de comunicação Instagram e Whatsapp mediante encaminhamentos de postagens e mensagens para as lideranças locais do bairro e para os discentes extensionistas. Através dessas plataformas, há produção de conteúdo voltados para promoção e educação em saúde por meio de postagem de textos, imagens, vídeos educativos, bem como cartilhas informativas.

Segue a condição metodológica para execução de atividades programadas em etapas:

Etapa 1: Divulgação do projeto na comunidade acadêmica, formalização de parcerias e capacitação de discentes voluntários, busca por parcerias com lideranças comunitárias e divulgação do projeto no bairro Maria Orminda;

Etapa 2: Contato e estreitamento de vínculo com lideranças comunitárias através de conversas sobre as características, história de formação, dificuldades e potencialidades do bairro a partir de encontro em ambiente visual Google Meet;

Etapa 3: Construção de conteúdo informativo para plataformas de comunicação social (Instagram e WhatsApp);

Etapa 4: Execução da ação de territorialização do bairro Maria Orminda a partir de utilização de veículo aéreo remotamente pilotado (drone) e de software de informação geográfica ArcGis Pro e Google Earth para visualização e análise de dados georreferenciados. Pretende-se, realizar a produção de mapa territorial para ser entregue na UBS que contempla o bairro (UBS Gruta de Lourdes), bem como vídeo de apresentação do bairro para valorização do histórico territorial da comunidade;

Etapa 5: Levantamento e mapeamento de demandas mais específicas do bairro a partir dos resultados obtidos na etapa anterior;

Etapa 6: Realização de ações de promoção e educação em saúde no Bairro Maria Orminda de forma presencial (caso autorizado pela Comissão de Biossegurança da UFVJM);

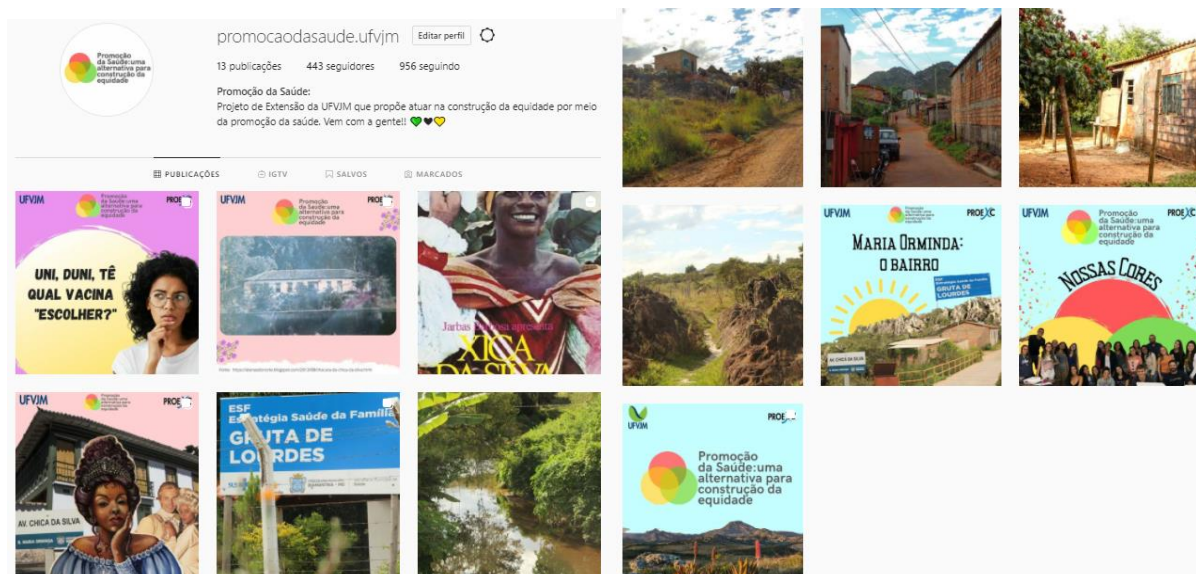
Etapa 7: Avaliação e análise qualitativa das atividades desenvolvidas pelo projeto e seus efeitos na população alvo e estudantes envolvidos.

3. Resultados

Diante da execução ainda presente, resultados parciais já foram alcançados. A parceria com 25 discentes voluntários para a constituição da equipe multidisciplinar foi o primeiro, processo fundamental para a execução das etapas subsequentes. A parceria com a Unidade Básica de Saúde Gruta de Lourdes, por meio da enfermeira e da agente comunitária de saúde responsável pelo bairro Maria Ormindá, através da Secretaria Municipal de Saúde de Diamantina, também se faz presente e, desse modo, estabelece condições de suporte para repasse de informações e execução das atividades na comunidade. Além disso, há parcerias com 4 ligas acadêmicas do curso de Medicina: Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG); Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO); Liga Acadêmica de Pediatria (LAPED); Liga Acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental (LAPSAM), com 2 dois projetos de extensão: Projeto de Extensão Garimpando o Cotidiano e Projeto de Extensão Um sorriso pela Vida e com o Centro Acadêmico Livre de Medicina Juscelino Kubistcheck (CALMED). Encontros virtuais com lideranças comunitárias, via plataforma de mensagem WhatsApp ou plataforma de encontro virtual também se fazem presentes para maior compreensão das características do bairro e levantamento de demandas.

O contato com o projeto através de plataforma de mídia social Instagram também já possibilita resultados satisfatórios (Figura 1). Atualmente, a conta possui 443 seguidores, tendo publicados 13 conteúdos os quais debateram temáticas sobre: a atuação e objetivos do projeto, histórico do bairro, valorização territorial, características da comunidade e informações sobre a vacina contra a covid-19, saúde da mulher e saúde mental. A partir dessas ações, obteve-se 462 curtidas no total, com média de 35,53 a cada postagem. Além disso, houve no total 27 comentários, 66 encaminhamentos e 9 salvamentos com média de 2,07, 5,07 e 0,69 a cada postagem, respectivamente.

Figura 1: conta vinculada a mídia social Instagram



4 . Considerações finais

Junto à operacionalização das ações a serem desenvolvidas, os discentes colaboradores, possuem a oportunidade de compartilhar conhecimentos, desenvolver capacidades e fomentar a cidadania. Esta proposta sustenta a ideia de interdisciplinaridade acadêmica, profissional e comunitária de forma a contribuir para que pessoas com diferentes objetivos profissionais e de vários estratos da sociedade vivenciem encontros de modo a promover a valorização social em busca da equidade. Logo, estudantes atuam como agentes facilitadores de modo a desenvolver atividades educacionais e preventivas, a promover o trabalho em equipe, a vivenciar problemas sociais e a integrar ensino, serviço e comunidade.

O estabelecimento de contato dos discentes com os serviços da atenção primária de saúde, assim como o contato com a organização e atuação do SUS é uma oportunidade ímpar para a formação de profissionais comprometidos com o fortalecimento de vínculo com a comunidade, de modo a buscar e vivenciar abordagens em saúde de forma holística e centrada na pessoa. Portanto, essa atividade de extensão propõe-se a superar barreiras causadas pela desigualdade e cumprir com compromisso da universidade em promover melhores condições de vida à população do Vale do Jequitinhonha.

5. Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Em <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTE4OA==>
- BRASIL. Ministério da educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Resolução CNE/CES nº 116/2014. Disponível em: portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15514-pces116-14&category_slug=abril-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso: julho, 2021.
- BORDE, Elis; HERNÁNDEZ-ÁLVAREZ, Mario; PORTO, Marcelo Firpo de Souza. Uma análise crítica da abordagem dos Determinantes Sociais da Saúde a partir da medicina social e saúde coletiva latino-americana. **Saúde em Debate**, [S.L.], v. 39, n. 106, p. 841-854, set. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104201510600030023>.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION [WHP]. *The Ottawa charter for health promotion*. Geneve: Autor, 1986.
- Paulo Marchiori Buss. **Promoção da saúde e qualidade de vida**. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 5, n. 1, p. 163-177, 2000. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232000000100014>